

CREDO DO EXTENSIONISTA

Amo os grandes espaços livres das campinas; o cheiro da terra, a carícia da chuva; o calor vivificante do sol; o frescor da brisa; o cantar sonoro dos pássaros.

Amo a vegetação que cresce nos prados e nas montanhas; o sussurar do vento nos milharais; o odor adocicado dos cafezais floridos; o apelo dourado das laranjeiras carregadas; o verde repousante da pastaria.

Amo os animais, grandes e pequenos, criaturas de Deus a serviço do homem; amo a dedicação do cavalo; a paciência do gado; a afobação da abelha, o nervosismo da galinha; a calma saciedade do porco.

E porque amo estas coisas

CREIO no lavrador de minha Terra; em suas esperanças, suas aspirações, sua simplicidade; em sua capacidade de construir uma vida melhor para si e para seus entes queridos.

CREIO no direito que tem o lavrador a uma vida sadia física e mentalmente; no seu direito a uma justa recompensa pelo seu trabalho; no seu direito em unir-se a seus vizinhos na congregação de esforços pela defesa de seus interesses; no serviço que a ciência pode lhe prestar, quando colocada a seu serviço.

CREIO na propriedade rural como célula do desenvolvimento de meu País; como reservatório de sua riqueza; como fonte de onde jorram o alimento e a matéria prima de nossa prosperidade.

CREIO na santidade do lar rural; na sua missão de guarda dos valores morais que enobrecem o homem; na pureza do amor da mãe rural, de cujo carinho e dedicação desponram os homens que constroem esta Nação.

CREIO no jovem rural; no potencial que representa para o mundo de amanhã em seus anseios por oportunidades de crescer saudável, honrado e feliz; em seu direito a uma educação objetiva, que lhe desenvolva a mente, o coração e as mãos, colocando-o a serviço da coletividade.

CREIO em meu trabalho; na oportunidade que me oferece de ser útil - ao meu próximo e à minha Pátria; no seu sentido altamente humano e cristão; na alegria que me dá quando vejo o desenvolvimento das pessoas com quem trabalho.

CREIO na instituição de que faço parte; em seu direito à minha lealdade e ao meu entusiasmo; na minha obrigação em ajudar a preservar os ideais e princípios nela implantados e que a fizeram respeitada pela opinião pública.

CREIO em mim mesmo; em meus conhecimentos, meu desejo de servir, meu respeito pela ciência.

Humildemente, mas com sinceridade, ofereço-me para trabalhar com o lavrador, a dona de casa e o jovem rural do meu Estado, para tornar prósperas as fazendas, belos e confortáveis os lares, feliz a comunidade rural, - mais adiantado o meu País e útil a minha própria vida.

Porque amo estas coisas e CREIO neles é que me tornei

UM EXTENSIONISTA

AUTORIA DE:

W. A. Lloyd

Tradução e adaptação de Geraldo Lucas.

.../mjp.